

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FEUSP

CRISTINA MARIA COIN DE CARVALHO

**OS PROFESSORES FRENTE ÀS DIFERENÇAS: UM ESTUDO DE SEU
PATRIMÔNIO PEDAGÓGICO NO CICLO II DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

**SÃO PAULO – SP
2015**

CRISTINA MARIA COIN DE CARVALHO

**OS PROFESSORES FRENTE ÀS DIFERENÇAS: UM ESTUDO DE SEU
PATRIMÔNIO PEDAGÓGICO NO CICLO II DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

Versão corrigida

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares.

Orientadora: Prof^a Dra. Vivian Batista da Silva

**SÃO PAULO – SP
2015**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

- 371.9
C331p
- Carvalho, Cristina Maria Coin de
Os professores frente às diferenças: um estudo de seu patrimônio pedagógico no ciclo II de uma escola pública / Cristina Maria Coin de Carvalho; orientação Vivian Batista da Silva. São Paulo: s.n., 2015.
163 p. ils.; tabs.; anexos; apêndices
- Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares) -- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.
1. Diferenças (Educação) 2. Deficiência mental 3. Educação inclusiva 4. Saberes do docente 5. Cultura escolar 6. Patrimônio pedagógico
I. Silva, Vivian Batista da, orient.
-

Nome: CARVALHO, Cristina Maria Coin de

Título: Os professores frente às diferenças: um estudo de seu patrimônio pedagógico no ciclo II de uma escola pública

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Banca Examinadora

Prof.^a Dr.^a Vivian Batista Silva – Instituição: FEUSP

Prof. Dr. Marcos César de Freitas – Instituição: UNIFESP

Prof.^a Dr.^a Sonia Teresinha de Sousa Penin – Instituição: FEUSP

São Paulo, ____ de _____ de 2015

Aprovado em _____

Aos meus pais, Manoel e Marlene, pela confiança desde sempre.

Ao Sérgio, pela presença amorosa e inspiradora.

Aos filhos queridos - Manoela, Ludmila e Vinicius – pela vivacidade e carinho.

Aos irmãos - João Eduardo, Maria Laura, Luciana e Marcos – companheiros na vida e na docência.

Agradecimentos

À Prof^a Dr^a Vivian Batista Silva, por ter acreditado, desde o início, com entusiasmo e força, nesta pesquisa. Agradeço por toda a atenção e delicadeza com que orientou este trabalho e, sobretudo, pela enorme competência com que o fez.

À Prof^a Dr^a Sônia Teresinha de Sousa Penin e ao Prof. Dr. Marcos Cesar de Freitas, por terem participado da banca de defesa de minha dissertação e pelas preciosas orientações no exame de qualificação.

À Prof.^a Dr^a Rita de Cassia Gallego, pela colaboração com o quadro teórico da pesquisa e pelo constante apoio.

À Prof.^a Marília Costa Dias, pela sementeira deste trabalho, pelo grande e especial incentivo.

À Luciane Bizari Coin de Carvalho, pelo apoio e incentivos constantes e pela versão do resumo em língua inglesa.

Aos profissionais da escola Vera Cruz - professores, orientadores e coordenadores - que têm, há tanto tempo, me ajudado a ser uma professora pesquisadora.

Aos professores e ao coordenador da escola municipal de ensino fundamental, sujeitos desta pesquisa, profissionais muito engajados na docência, que gentilmente cederam seu tempo e abriram suas salas de aula possibilitando a realização deste trabalho.

A todos meus familiares e amigos, entre os quais muitos professores também, pelo carinho e pelo incentivo.

Aos meus alunos, todos eles, que, nesses mais de vinte anos de docência, têm me ensinado a ser uma professora mais competente.

Não há possibilidade de pensarmos o amanhã, mais próximo ou mais remoto, sem que nos achemos em processo permanente de ‘imersão’ do hoje, ‘molhados’ do tempo que vivemos, tocados por seus desafios.

Paulo Freire

(Pedagogia da Indignação, 2000, p. 117)

CARVALHO, Cristina Maria Coin. OS PROFESSORES FRENTE ÀS DIFERENÇAS: Um estudo de seu patrimônio pedagógico no ciclo II de uma escola pública. Dissertação de Mestrado em Educação – Faculdade de Educação – USP – Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, 2015.

RESUMO

A presente pesquisa teve como um dos objetivos contribuir para os estudos sobre a prática dos professores diante do desafio de trabalhar com as *diferenças* nas salas de aula regulares, tendo como foco o trabalho com alunos com deficiência intelectual e como cenário, a implementação de políticas públicas favoráveis à educação inclusiva. A pesquisa, de caráter qualitativo, além de contar com dados das entrevistas realizadas com professores do ensino fundamental II de uma escola da rede pública do município de São Paulo, recomendada por um CEFAl (Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão), considerou dados coletados na observação da escola. Partiu-se da hipótese de que o professor constrói e reconstrói continuamente um *patrimônio pedagógico* – conjunto de saberes e representações - ao longo de sua trajetória profissional, utilizando *saberes* diferenciados e estruturados no interior de uma certa *cultura escolar*. O objetivo da pesquisa foi identificar e analisar as características do *patrimônio pedagógico* de um grupo de professores de uma das salas da referida escola, da qual era aluno um menino com deficiência intelectual, e também do coordenador pedagógico responsável pelo ciclo II da escola. A análise de dados levou em conta o conceito de *cultura escolar* enunciado por Dominique Julia e complementado por Antonio Viñao Frago e também a tipologia dos saberes docentes elaborada por Maurice Tardif e Claude Lessard. O conceito de diferença foi apresentado a partir de reflexões de Goffman (2008), Cury (2002,2005), Silva (2009) e Skliar (2006), que procuram problematizar as relações entre igualdade-diferença/ identidade-diferença. Para analisar as representações referentes à possibilidade de trabalhar com alunos com deficiência intelectual na sala de aula, foi usada a reflexão proposta por Henri Lefebvre, segundo a qual as representações, apesar de serem elaboradas em sociedade, poderiam ser superadas pelos sujeitos. A análise foi organizada em três eixos temáticos relacionados à construção do *patrimônio pedagógico*: a trajetória pessoal de cada sujeito da pesquisa, os saberes docentes e as representações sobre a possibilidade de se realizar um trabalho pedagógico com alunos com deficiência intelectual na sala regular e as questões institucionais que também incidiriam sobre essa construção. A análise apontou alguns caminhos: a trajetória pessoal, sobretudo o tempo de trabalho na mesma instituição e o envolvimento na construção do seu projeto político pedagógico podem colaborar para uma prática mais eficiente em relação aos alunos com deficiência intelectual; a superação de representações sobre a impossibilidade de um trabalho educacional com esses alunos pode advir do saber experiencial e daquilo que Henri Lefebvre chama de *vivido*; e finalmente, esta pesquisa apontou para a importância do compartilhamento de *patrimônios*, que poderia ocorrer nos momentos de reuniões pedagógicas, mas que por questões institucionais nem sempre acontece de forma efetiva e produtiva.

Palavras-chave: Diferenças (Educação), Deficiência mental, Educação Inclusiva, Saberes do docente, Cultura escolar, Patrimônio Pedagógico

CARVALHO, Maria Cristina Coin. TEACHERS FACE TO DIFFERENCES: A study of their pedagogical heritage in the elementary public school (Cycle II). Dissertation in Education - Faculdade de Educação - USP - Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, 2015.

ABSTRACT

This research aimed to contribute to studies on the practice of teachers facing the challenge of working with *differences* in regular classrooms, with focus on working with intellectual disability students, and the implementation of public policies for inclusive education as a backdrop. This qualitative research considered the data collected in the observation and from interviews with elementary school (cycle II) teachers of a public school in São Paulo, recommended by a CEFAl (Centre for Training and Monitoring to Inclusion). The hypothesis was that the teacher builds and continuously rebuilds a *pedagogical heritage* – a set of knowledge and representations - throughout his professional career, using different and structured *knowledge* within a certain *school culture*. The objective of the research was to identify and analyze the features of the *pedagogical heritage* of a group of teachers from one class of the school, in which there were an intellectual disability student, and also the pedagogical coordinator responsible for the elementary school (cycle II). Data analysis took into account the concept of *school culture* enunciated by Dominique Julia and complemented by Antonio Viñao Frago, and also the typology of knowledge teaching developed by Maurice Tardif and Claude Lessard. The concept of difference was presented from reflections of Goffman (2008), Cury (2002, 2005), Silva (2009), and Skliar (2006), seeking to discuss the relationship between equality-difference/identity-difference. To analyze the representations regarding the possibility of working with students with intellectual disabilities students in the classroom, it was used the reflection proposed by Henri Lefebvre, according to which the representations, despite being prepared in society, could be overcome by the subjects. The analysis was organized into three themes related to the construction of the *pedagogical heritage*: the personal history of each subject of research, the teaching knowledge and representations about the possibility of developing a pedagogical work with intellectual disability students in regular class, and the institutional issues, that also had been part of this construction. The analysis pointed out some ways: the personal history, specially the working time at the same institution and involvement in shaping their political pedagogical project may contribute to a more efficient practice related to intellectual disabilities students; the overcoming of the representations about the impossibility of an educational work with these students may come from the practical knowledge and from what Henri Lefebvre calls *lived*; and finally, this research pointed to the importance of sharing *heritage*, which could occur in pedagogical meetings, but for institutional issues not always happen in an effective and productive manner.

Keywords: Differences (Education), Intellectual Disability, Inclusion (Education), Knowledge of teaching, School Culture, Pedagogical heritage

Lista de figuras

Figura 1	Página do caderno do aluno J.: exercício de grafia numérica	83
Figura 2	Página do caderno de J.: exercício de cálculos e de escrita de números por extenso.....	83
Figura 3	Página do caderno de J.: exercícios com algoritmos.....	83

Lista de Tabelas

Tabela 1	Resultados dos últimos Censos Escolares: matrículas de alunos da Educação Especial e incluídos (elaboração da pesquisadora).....	51
Tabela 2	Dados referentes à trajetória profissional de cada sujeito da pesquisa	58
Tabela 3	Tipologia dos saberes docentes	69
Tabela 4	Dados das entrevistas referentes ao saberes da formação profissional.....	71
Tabela 5	Dados das entrevistas referentes ao saberes da formação profissional/representações sobre aluno com deficiência intelectual.....	73
Tabela 6	Dados das entrevistas referentes ao saberes das disciplinas	77
Tabela 7	Dados das entrevistas referentes ao saberes da experiência	78
Tabela 8	Dados da pesquisa referentes a suportes estruturais	87
Tabela 9	Empecilhos ao funcionamento das estruturas de apoio.....	90
Tabela 10	Representações sobre o trabalho em equipe na escola.....	100

Lista de Siglas

AAIDD	Associação Americana de Deficiências Intelectual e de Desenvolvimento
AAMR	Associação Americana de Retardo Mental
ATE	Atendente Escolar
AEE	Atendimento Educacional Especializado
CEFAI	Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação/Câmara da Educação Básica
CP	Coordenador Pedagógico
CIEJA	Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos
DUDH	Declaração Universal dos Direitos Humanos
DRE	Diretoria Regional de Educação
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISEVEC	Instituto Superior de Educação Vera Cruz
JBD	Jornada Básica Docente
JEIF	Jornada Especial Integral de Formação
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PAAI	Professor de Apoio e Acompanhamento à Inclusão
PNE	Plano Nacional de Educação
PNEEPEI	Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
PPP	Projeto Político Pedagógico

SAAI	Sala de Apoio e Acompanhamento à Inclusão
SEESP	Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação
SMESP	Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
TGD	Transtornos Globais do Desenvolvimento
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	18
2	OS CAMINHOS DA PESQUISA.....	50
3	O <i>PATRIMÔNIO PEDAGÓGICO</i> E A TRAJETÓRIA PESSOAL.....	57
4	O <i>PATRIMÔNIO PEDAGÓGICO</i>: SABERES E REPRESENTAÇÕES	69
5	O <i>PATRIMÔNIO PEDAGÓGICO</i> E A DIMENSÃO INSTITUCIONAL.....	86
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	104
	REFERÊNCIAS.....	108
	APÊNDICE A - Dados coletados na 1ª etapa da pesquisa.....	116
	APÊNDICE B - Transcrição das respostas do 2º e do 3º grupo de perguntas da entrevista.....	127
	APÊNDICE C- Roteiros das entrevistas.....	148
	ANEXO 1: DECRETO Nº 45.415, DE 18 DE OUTUBRO DE 2004.....	152
	ANEXO 2: PORTARIA Nº 5.718, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2004.....	155